

Elaboração e implementação do plano de carreira e remuneração do magistério público da prefeitura municipal de campo grande: participação do movimento sindical (1996-2011)

Joyce Almeida de Sena

Aluna do Curso de Pedagogia da UFMS, bolsista de Iniciação Científica
CNPq – PIBIC 2011/12

Margarita Victória Rodríguez

Professora da UFMS, Departamento de Educação – DED/Pós-Graduação
em Educação; e-mail: poroyan@uol.com.br
Unidade de Educação - CCHS/UFMS

Esse trabalho resulta da pesquisa aprovada pelo Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica 2011/2012 (PIBIC) – CNPq. Com o objetivo de verificar e compreender em que medida o movimento sindical docente da cidade de Campo Grande - Mato Grosso do Sul o sindicato Campo-grandense dos Profissionais da Educação Pública - ACP há participado na elaboração e implementação da legislação que instituiu e regulamenta o Plano de Carreira e Remuneração do Magistério Público da Prefeitura Municipal (Lei complementar n. 19, de 15 de julho de 2008). A presente pesquisa apoia-se na análise das normas legais que regulamenta a organização da carreira docente do município de Campo Grande bem como em dados (reportagens) coletados no Jornal Correio do Estado, partindo de um referencial teórico Marxista, analisando as influências da sociedade capitalista no mundo da educação, tendo em vista a educação, foi se desenvolvendo nos mesmo moldes. Concluindo dessa forma que é a partir da ação sindical, que a união dos professores torna-se possível, transformando assim a luta unificada, com forças cada vez maiores. Pois foi mediante a atuação do sindicato que foram conseguidas as maiores conquistas no campo da educação, como a implementação de um Plano de cargos e carreiras, e do piso salarial.

Palavras chave: 1) Sindicalismo; 2) Organização do Trabalho; 3) Políticas de Valorização

Apoio CNP/UFMS